

### **325- CULTIVO DA FOLHA DESTACADA: VIABILIDADE DO EMPREGO DA TÉCNICA NA AVALIAÇÃO DE SINTOMAS DE FITOINTOXICAÇÃO DE 2,4-D EM FOLHAS DO ÁPICE DO ALGODOEIRO.**

CENTURION\*. M.A.P.C. (FCAV / UNESP – Jaboticabal-SP, cidinha@fcav.unesp.br); CORREIA, N.M. (FCAV/UNESP - Jaboticabal-SP, nubiacorreia@hotmail.com); SANCHES, V.C.R. (FCAV / UNESP-Jaboticabal-SP)

O cultivo da folha destacada, se viável para estudos de seletividade de espécies à herbicidas, poderá ser empregado com muitas vantagens, mas principalmente com menor custo. Para estudar a viabilidade do emprego desta técnica, conduziu-se um experimento, utilizando-se folhas destacadas do ápice do algodoeiro (folhas verdadeiras trilobadas). Após preparo, as folhas destacadas foram pulverizadas com 2,4-D, formas químicas amina e éster, nas concentrações de 10, 30, 70 e 100% das dosagens recomendadas. Incluiu-se um tratamento testemunha, que constou de folhas destacadas não pulverizadas. Simultaneamente, foi conduzido um ensaio em casa de vegetação, aplicando-se 2,4-D nas mesmas formas químicas e mesmas dosagens testadas no ensaio de folhas destacadas. As avaliações foram efetuadas através de escala de notas de zero a cinco, de acordo com a porcentagem de área afetada para o ensaio de folhas destacadas, ou com a porcentagem de planta afetada para o ensaio de casa de vegetação. Os resultados evidenciaram que a forma éster induziu ao desenvolvimento de sintomas de fitointoxicação mais precoces e acentuados tanto nas folhas do ápice como nas plantas cultivadas em casa de vegetação. Houve correlações positivas e significativas entre os resultados de fitointoxicação obtidos para folhas destacadas do ápice do algodoeiro e os obtidos para plantas de algodoeiro cultivadas em casa de vegetação. Houve correlação negativa e significativa entre os resultados de fitointoxicação e os de massa seca das plantas de algodoeiro.